

## RELAÇÃO ENTRE A BONIFICAÇÃO POR QUALIDADE DO LEITE E OS GASTOS COM PRODUTOS DE LIMPEZA PARA A ORDENHA EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DE PELOTAS-RS

CAMILA BEATRIZ BONATTO<sup>1</sup>; MARINA OLIVEIRA DANELUZ<sup>2</sup>; NATACHA DEBONI CERESER<sup>2</sup>; CLÁUDIO DIAS TIMM<sup>2</sup>; MÁRIO DUARTE CANEVER<sup>2</sup>; HELENICE DE LIMA GONZÁLEZ<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas - RS – [camila.bonato@hotmail.com](mailto:camila.bonato@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas - RS – [maridaneluz22@gmail.com](mailto:maridaneluz22@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – RS – [natachacereser@yahoo.com.br](mailto:natachacereser@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – RS – [claudiotimm@hotmail.com](mailto:claudiotimm@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas - RS – [caneverm@gmail.com](mailto:caneverm@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas - RS – [helenicegonzalez@hotmail.com](mailto:helenicegonzalez@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Percebe-se que atualmente o cenário leiteiro vem crescendo de forma gradual e constante, tornando-se o leite um dos alimentos mais consumidos em nível mundial. A grande demanda do mercado exige dos produtores um melhor funcionamento dos sistemas de produção, incluindo itens como sanidade, nutrição, produtos de limpeza e higiene, medicamentos, manutenção de equipamentos de ordenha e reprodução.

Deste modo, é de grande importância visar à padronização do sistema de produção em termos de qualidade e higiene do leite. Para que seja estimulado o manejo para uma melhor qualidade do leite em termos de higiene, as indústrias remuneram o produtor de acordo com a qualidade do produto final. Portanto essa qualidade do leite deve seguir os parâmetros estabelecidos pela Instrução Normativa nº 62 (IN 62), do MAPA (Brasil, 2011).

O pagamento por qualidade não depende de novas normas, uma vez que estes programas consistem no pagamento de bonificação para o produtor que fornece a matéria-prima com características diferenciadas, o que gera retorno para a indústria e consumidor. Isto se configura essencialmente como um acordo entre fornecedor e comprador, sendo consideradas as várias peculiaridades de cada indústria e de cada região (Santos, 2005).

Os parâmetros de qualidade são cada vez mais utilizados como forma de identificar as falhas de manejos nas unidades produtoras de leite. A contagem de células somáticas do leite (CCS) indica a sanidade do rebanho, principalmente quanto à incidência de doenças do úbere, como a mastite. Já a contagem bacteriana total (CBT), tem por objetivo demonstrar as falhas de higiene durante a produção do leite, tal como o seu posterior armazenamento.

Frente à importância da valorização do produto final da produção leiteira, o presente trabalho objetivou demonstrar quantitativamente as despesas com produtos de higiene, relacionadas com o controle da qualidade do leite, bem como a relação desses indicadores com o preço pago pela indústria como forma de bonificação.

### 2. METODOLOGIA

Realizou-se visitas mensais a duas propriedades pertencentes ao Projeto de Desenvolvimento da Bovinocultura Leiteira da Região Sul do Rio Grande do Sul (PDBL), localizadas no município de Pelotas, nos anos de 2012 e 2013. Foram tabulados os valores de pagamento provenientes das notas fiscais do leite referentes às bonificações pagas aos produtores em questão. A receita da venda do leite pela bonificação foi calculada através da fórmula: ((preço médio pago por bonificação x média de litros de leite vendidos) x 12 meses). Utilizou-se ainda os dados referentes ao custo de produção total e custo relacionado à medidas de higiene e limpeza do sistema de produção, para posterior análise de indicadores econômicos em planilhas de Excel.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os valores referentes ao pagamento por bonificação nos anos de 2012 e 2013 na propriedade 1, estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1: Médias de produção de leite (litros vendidos), preço médio pago pelo leite (R\$/litro), bonificação (R\$/litro), custos de higiene e limpeza, receita pela bonificação (R\$) e retorno para cada real investido nos produtos de higiene e limpeza nos anos de 2012 e 2013 na propriedade 1.

	2012	2013
Preço médio pago (R\$/l)	0,8192	0,9427
Custo de higiene e limpeza (R\$)	R\$ 1200,70	R\$ 1944,00
Custo com higiene e limpeza (%)	0,5	0,83
Bonificação (R\$/litro)	0,0135	0,0129
Receita pela bonificação (R\$)	R\$ 5992,35	R\$ 6068,77
Média produção de leite	36990	39268
Para cada real investido, obteve retorno de R\$ no ano de 2012 e R\$ no ano de 2013	R\$ 5,00	R\$ 3,12

Os valores referentes ao pagamento por bonificação nos anos de 2012 e 2013 na propriedade 2, estão descritos na Tabela 2.

Tabela 2: Médias de produção de leite (litros vendidos), preço médio pago pelo leite (R\$/litro), bonificação (R\$/litro), custos de higiene e limpeza, receita pela bonificação (R\$) e retorno para cada real investido nos produtos de higiene e limpeza nos anos de 2012 e 2013 na propriedade 2.

	2012	2013
Preço médio pago (R\$/l)	0,7154	0,8281
Custo de higiene e limpeza (R\$)	R\$ 2.427,56	R\$ 4.659,57
Custo com higiene e limpeza (%)	3,6	8,7
Bonificação (R\$/litro)	0,1025	0,1225
Receita pela bonificação (R\$)	R\$ 6.574,25	R\$ 8.755,80
Média produção de leite	5.345	5.956
Para cada Real investido, obteve retorno de R\$ no ano de 2012 e R\$ no ano de 2013	2,71	1,87

O valor médio pago pela indústria para a propriedade 1 no ano de 2012 foi de R\$ 0,8192 por litro de leite e a média anual paga como bonificação por qualidade foi de R\$ 0,0135, representando 1,6 % do total do valor médio do

litro de leite. Já em 2013 na mesma propriedade, a bonificação representou 1,4% do total do valor médio do litro de leite.

Na propriedade 2 em 2012 e 2013 a bonificação representou 14% e 15%, respectivamente, do total do valor médio do litro de leite.

Em relação ao fluxo de caixa da propriedade 1, o investimento em medidas de prevenção e controle de mastite (produtos de higiene e limpeza, prática de pré e pós-dipping, medicamentos, detergentes ácidos e alcalinos) representou 20% do custo total do sistema de produção em 2012, porém para cada real investido, obteve retorno de R\$ 5,00. Em 2013, os produtos de higiene e limpeza representaram 32% do custo total da produção, porém com retorno de R\$ 3,12 a cada real investido.

Na propriedade 2, no ano de 2012, o custo de produtos para limpeza e higiene representou 3,7% dos custos totais, com retorno de R\$ 2,71 a cada real investido. Já no ano de 2013, o custo com produtos foi de 8,7% dos custos totais, porém também teve retorno do investimento, desta vez R\$ 1,87 a cada real investido.

Ambas as propriedades demonstram a importância dos investimentos em produtos para higiene e limpeza das instalações e os cuidados com a sanidade dos animais em lactação, evitando principalmente a mastite. Melhorando a qualidade do leite comercializado, pode-se gerar um aumento significativo na receita bruta da atividade. O trabalho mostra o impacto de um controle econômico das atividades realizadas na propriedade, para que ao final de cada ano se possa fazer a análise do que está sendo investido e se está havendo o retorno de capital.

#### **4. CONCLUSÕES**

Para ambas as propriedades em questão o investimento em produtos e tecnologias para melhorar a qualidade e higiene do leite se mostrou viável, gerando um aumento significativo no preço pago pelo litro de leite. Demonstrando ainda o aumento no valor recebido pelo produto final ao longo dos anos.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da agricultura, pecuária e abastecimento. Instrução normativa nº 62. Diário Oficial, 30 de dez. de 2011, sec. 1.

SANTOS, Marcos Veiga dos. Utilizando a CCS e a CBT como ferramenta em tempos de pagamento por qualidade do leite. In: CARVALHO, Marcelo Pereira de; SANTOS, Marcos Veiga dos. (Org.). Estratégia e competitividade na cadeia de produção de leite. Passo Fundo, 2005, v. 1, p. 246-260.